

## A ocorrência de *Cavia aperea* (Exerbelen, 1777) em floresta estacionária do Cerrado baiano

Luan de Jesus Matos de Brito<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Bem-estar e Comportamento Animal, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil

Correspondência: Luan de Jesus Matos de Brito, Laboratório de Bem-estar e Comportamento Animal, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil. E-mail: matosbritolj@gmail.com

Recebido: Julho 21, 2022

Aceito: Agosto 23, 2022

Publicado: Outubro 01, 2022

### Resumo

A espécie *Cavia aperea* possui ampla distribuição pelo Brasil, o que a faz ser categorizada como Pouco Preocupante pela IUCN, é um roedor de 25cm, de coloração acinzentada. Apesar de ser possível encontra-la em grande parte do país, a literatura não cita a porção baiana da bacia do Rio São Francisco como local de ocorrência. Após ser encontrado grupo da espécie em floresta estacionária do Cerrado baiano, foi buscada a literatura para sugerir, com base nas características de florestas de sua área de ocorrência, novo mapa de distribuição da espécie.

**Palavras-chave:** Rio São Francisco, Preá, Floresta Estacionária

### Abstract

The *Cavia aperea* species has a wide distribution in Brazil, which makes it categorized as Least Concern by the IUCN, it is a 25 cm rodent, gray in color. Although it is possible to find it in a large part of the country, the literature does not mention the Bahia portion of the São Francisco River basin as a place of occurrence. After finding a group of the species in a semi-deciduous forest of the Cerrado of Bahia, the literature was searched to suggest, based on the characteristics of forests in its area of occurrence, a new distribution map of the species.

**Keywords:** São Francisco River, Brazilian Guinea pig, Semi-deciduous forest

### Resumen

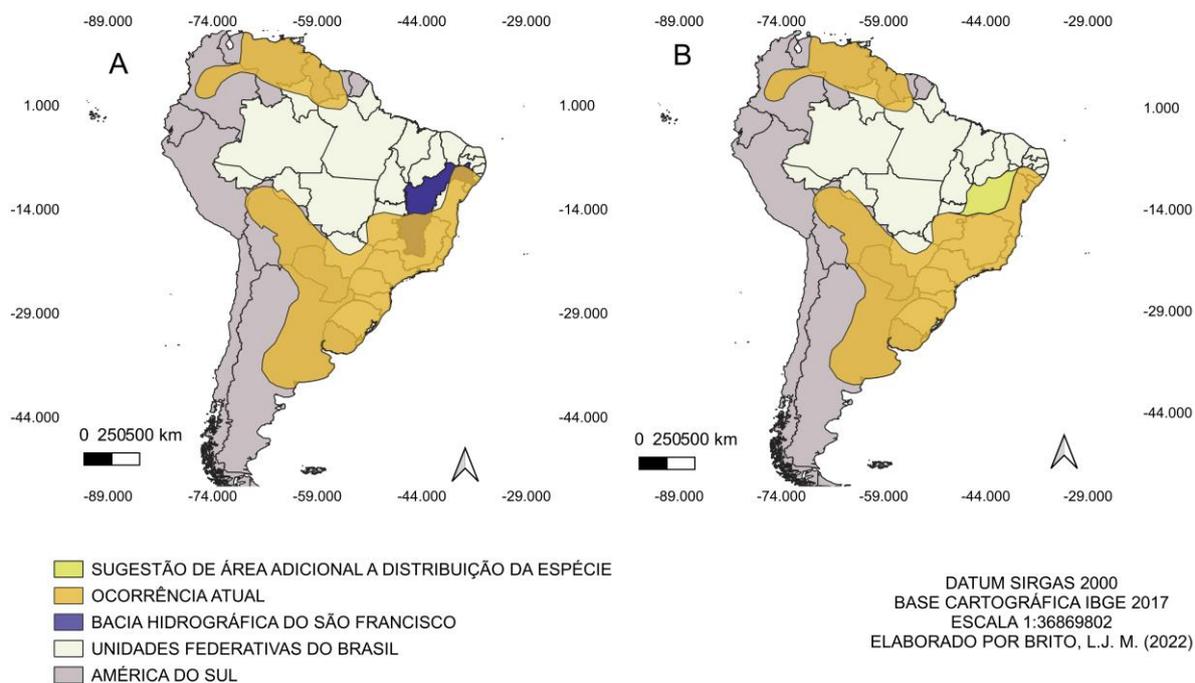
La especie *Cavia aperea* tiene una amplia distribución en Brasil, lo que hace que sea categorizada como Preocupación Menor por la UICN, es un roedor de 25 cm, de color gris. Aunque es posible encontrarlo en gran parte del país, la literatura no menciona la porción de Bahía de la cuenca del río São Francisco como lugar de ocurrencia. Después de encontrar un grupo de la especie en un bosque estacionario del Cerrado de Bahía, se buscó en la literatura para sugerir, con base en las características de los bosques en su área de presencia, un nuevo mapa de distribución de la especie.

**Palabras clave:** Rio San Francisco, Conejillo de Indias, Bosque Estacionario

### 1. Introdução

Conhecido como “preá”, *Cavia aperea*, é um roedor sul-americano pertencente à família Caviidae, com porte de até 25cm, com pelagem de coloração acinzentada. Ocorre em regiões de vegetação baixa e densa, da qual, se alimenta de brotos e raízes (Cimardi, 1996). Historicamente, a espécie tem ocorrência em duas regiões do continente, ao norte, entre os países da Colômbia e do Suriname, e ao sul, entre a Argentina, Bolívia e ao estado brasileiro do Sergipe (Figura 1A), porém, exclui toda a porção baiana da bacia do Rio São Francisco (Figura 1A) (Bernal, 2016). A espécie é classificada como LC (pouco preocupante) pela IUCN (União Internacional de Conservação da Natureza) devido a sua ampla distribuição, tolerância a diferentes graus de modificação de habitat e uma população presumidamente grande (Bernal, 2016).

## OCORRÊNCIA DE *Cavia aperea* NA AMÉRICA DO SUL



**Figura 1 A:** Distribuição de *Cavia aperea* na América do Sul. FONTE: IUCN (2016). **B:** Área de distribuição com sugestão de área adicional.



**Figura 2** Indivíduo de *Cavia aperea* (círculo vermelho) sob rocha em floresta estacionária do cerrado Baiano

O avistamento da espécie foi feito durante a estação de chuvas nos meses de Outubro e Novembro de 2021, em uma floresta estacionária no município de Barreiras, no Oeste da Bahia, em local conhecido como “Serra do Mimo” de coordenadas -12159483, -44955571, com vegetação de fitofisionomia de Cerradão (Joner et al. 2012). Foi possível presenciar um grupo de aproximadamente 8 indivíduos adultos, sem presença de filhotes, o que induz a acreditar que há uma população de *C. aperea* no local, porém, devido a fuga, apenas um indivíduo foi fotografado (Figura 2). Para confirmar se os animais avistados pertencem a espécie citada, foram realizadas pela

área buscas de indivíduos e possíveis rastros para comparação com a literatura sobre a espécie, sendo possível observar mais indivíduos próximos ao local do avistamento inicial. Não houve captura de animais.

Para realizar a sugestão da adição de nova área na distribuição da espécie (Figura 1B), foi realizada busca de trabalhos que descrevam as características da vegetação e do clima na área da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco que justifiquem sua inclusão.

A espécie ocorre na porção mineira da mesma bacia hidrográfica, onde suas florestas apresentam predominância do tipo decidual (Gomide et al. 2006), em contraparte a porção baiana, que predomina o tipo semidecidual (Gonzaga, 2011). Porém, segundo Almeida et al. (2009), os dois tipos de florestas compartilham muitas semelhanças, com diferenças apenas nos padrões de distribuição e densidade de espécies vegetais, o que sugere que *C. aperea* poderia ocorrer nesses locais.

É necessário que se faça campanhas de levantamento faunístico na área da Serra do Mimo, a fim de compreender mais aspectos sobre a ecologia da espécie neste local.

Dessa forma, relata-se o avistamento de indivíduos de *C. aperea* em floresta do Cerrado baiano e sugere-se alteração no mapa de distribuição da espécie.

## 2. Referências

- Almeida, H. S.; Van Den Berg, E.; Carmo, I. P.; Almeida, C. A. M. (2019). Influência de variáveis ambientais e relações florísticas e um ecótono entre floresta estacional decidual e semidecidual, no sudeste do Brasil. *Anais [do] 60º Congresso Nacional de Botânica*.
- Bernal, N. (2016). *Cavia aperea*. *The IUCN Red List of Threatened Species 2016*: e.T86257782A22189256. 2016. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-2.RLTS.T86257782A22189256.en>
- Cimardi, A.V. (1996) *Mamíferos de Santa Catarina*. Florianópolis: FATMA.
- Gomide, L. R.; Scorolforo, J. R. S.; Oliveira, A. D. (2006). Análise da diversidade e similaridade de fragmentos florestais nativos na bacia do Rio São Francisco, em Minas Gerais. *Ciência Florestal*, 16(2), 127-144.
- Gonzaga, A. P. D. (2011). *Padrões fitogeográficos de florestas deciduais na bacia do Rio São Francisco: análise florístico-estrutural e suas relações com o ambiente*. Tese (doutorado) Universidade de Brasília, Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Florestal.
- Joner, D. C.; Ribeiro, L. F.; Santos, P. S. (2012). Caracterização espaço temporal de duas florestas estacionais do Cerrado baiano, Barreiras, Bahia. *Boletim Goiano de Geografia*, 32(1), 135-150.

## Copyrights

Copyright for this article is retained by the author(s), with first publication rights granted to the journal.

This is an open-access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution license (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).